

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO NÃO FORMAL PARA A FORMAÇÃO CIDADÃ

Renata Pereira da Silva Uchôa¹, Joyce Bezerra de Lima²

UFPE¹, UFPE²

Eixo temático: VI – Educação e Movimentos Sociais: ações educativas em ambientes não escolares.

Email do autor principal: renatapsuchoa@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Neste trabalho buscamos abordar a importância da educação não formal na perspectiva de que a mesma é um fator presente em muitas comunidades da América Latina e ainda não é considerada como meio educativo, a educação social vem se consolidando ao redor do mundo principalmente nas últimas décadas do século XX.

A educação não formal caracterizada por ser e ter um processo diferenciado das escolas regulares começou a se desenvolver a partir dos movimentos sociais, um aspecto interessante é que ela não possui currículo definido.

É considerado um fator importante a ser integrada como complemento na educação formal, ela não deve ser vista como uma alternativa ou uma ação que pode substituir o ensino regular.

Caracterizada pelo desenvolvimento social do sujeito mediante a sua própria vivência em sociedade, outro aspecto relevante que discutimos é a respeito da formação para a cidadania crítica e que o indivíduo seja ativo, intencionalizando autonomia por parte do indivíduo baseada numa visão Freiriana.

Tendo como referência o desenvolvimento humano, social e cognitivo de forma gradativa ao longo da vida, não exigindo um aprendizado imediato das experiências vivenciadas neste espaço não formal, tendo como referência o Instituto Solidare.

OBJETIVOS

Buscamos compreender como funciona a educação nos espaços não formais, justificar e fortalecer a importância do movimento de inclusão social. Tomando como referência, observando e problematizando características específicas da ação da ONG para a formação cidadã em espaços não escolares, a partir de suas metodologias e do trabalho realizado no Instituto Solidare.

METODOLOGIA

Utilizamos como recurso didático para conhecer o espaço físico visitas de campo, fizemos uso do diálogo para conhecer o histórico da ONG, como se organiza e funciona o Instituto Solidare. Outro recurso didático inserido em nossa pesquisa foi o questionário buscando obter uma visão do que pensa e como interage a comunidade adepta e não inserida nos projetos da ONG;

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Constatamos que na ONG existe um princípio básico para funcionamento, todos tem voz. Ela trabalha numa perspectiva construtivista de forma a desenvolver cognitivamente, socialmente e humanamente todos que participam dos projetos. Nesse pensamento segundo Arroyo (1986) os movimentos sociais são uma prática educativa que conduz ao aprendizado do cidadão: "O povo vai construindo a cidadania e aprendendo a ser cidadão nesse processo de construção. O povo é agente de sua construção como sujeito histórico" (p. 75)

Busca-se desenvolver pessoas críticas e ativas, tendo o desenvolvimento como o acúmulo de experiências, das lutas cotidianas, pudemos perceber isso na vivência na ONG.

Segundo Gohn:

A cidadania (...) se constrói como um processo interno, no interior da prática social em desenvolvimento, como fruto do acúmulo das experiências construídas (...) A cidadania coletiva se constrói no cotidiano através de processos de identidade político- cultural que as lutas cotidianas geram. (Gohn, 1992, p. 16-17)

Desta maneira, acontece educação num espaço não formal, acontece desenvolvimento numa perspectiva crítica, ativa e autônoma do indivíduo para a formação cidadã.

CONCLUSÃO

Concluimos a partir da pesquisa de campo realizada no Instituto Solidare que o processo educativo não formal é fundamental para a formação cidadã do indivíduo. Partindo do princípio que ela é indispensável e deve estar integrada as práticas formais (As escolas) objetivando a transformação social; consequentemente constituindo uma sociedade de direitos, democrática e ativa.

Acreditamos que ela precisa ser mais difundida na sociedade e deveria ser considerada um meio de aprendizagem socialmente constituído.

REFERÊNCIAS

CANDAU, Vera Maria. SACAVINO, Susana. *Educar em Direitos Humanos: Construir Democracia*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003, 2. ed.

GOHN, Maria da Glória. *Educação não formal e o educador social*. 2010

FREIRE, Paulo. *Educação e Mudança*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 12. ed.

RIBEIRO, Marlene. *Educação para Cidadania: Questão colocada pelos Movimentos Sociais*. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.28, n 2. p. 113-120, jul/dez 2002

Instituto Solidare- www.institutosolidare.org.br